

CORREIO SUDESTE

Corpo de Bombeiros-RJ



Equipamento fica no Parque Olímpico

Incêndio não atinge pista do Velódromo Olímpico no Rio

A avaliação preliminar da equipe técnica da prefeitura do Rio e da direção da Confederação Brasileira de Ciclismo indica que não houve qualquer impacto à pista do Velódromo do Parque Olímpico, na Avenida Embaixador Abelardo Bueno, na Barra da Tijuca, zona sudoeste, atingido por um incêndio na madrugada desta quarta-feira (8). O Rio Museu Olímpico, que fica no local, está praticamente preservado.

Instalado em uma área de aproximadamente 1,7 mil metros quadrados, o espaço homenageia os Jogos de 2016 e reúne acervo de cerca de 1 mil peças, distribuídas em 13 áreas temáticas, com cerca de 80 experiências interativas e atividades.

Área atingida será reformada

O prefeito Eduardo Cavaliere explicou que uma pequena área do Rio Museu Olímpico foi atingida e será reformada. "O acervo não foi atingido, está completamente preservado. Além disso, todos os itens e equipamentos do museu têm seguro. Os engenheiros da prefeitura já estão avaliando os eventuais danos, mas a estrutura do Velódromo está preservada, e a pista está intacta." Segundo o Corpo de Bombeiros, o incêndio foi controlado.

Fernando Frazão/Agência Brasil



Produtos ilícitos eram distribuídos em São Paulo

Venda irregular de emagrecedores

Um médico e uma enfermeira foram presos em flagrante em mais uma etapa da Operação Monjauro, desta vez em uma clínica na Estrada do Joá, em São Conrado, no Rio de Janeiro. Policiais civis da Delegacia do Consumidor, com apoio do Instituto de Criminalística Carlos Éboli, encontraram na clínica diversas medicações proibidas, incluindo as vendidas como canetas emagrecedoras. "O dono da clínica, que é médico, e a responsável técnica do local, uma enfermeira, foram presos em flagrante", informou a Secretaria de Estado de Polícia Civil.

Crime contra a ordem pública

Os dois foram autuados por crime contra a ordem tributária e a relação de consumo. Um trabalho de inteligência e monitoramento da clínica resultou na identificação das irregularidades, que resolveram realizar a fiscalização. "Durante as buscas, os policiais encontraram canetas emagrecedoras proibidas, hormônios sem registro na Anvisa e diversos medicamentos vencidos".

Oficina de Páscoa I

O Centro Prisional Feminino de Cariacica (CPFC) realizou, nesta quarta-feira (08), uma oficina de confeitaria e chocolataria voltada às internas custodiadas. A ação faz parte do projeto Mulheres à Mesa que está em sua quinta edição. As aulas deste período terão como foco o período da Páscoa.

Oficina de Páscoa II

Esta é a quinta turma do projeto que já certificou 40 internas para montagem de mesa como negócio. Com duração de quatro módulos e previsão de encerramento no final deste mês, a iniciativa vai além do aprendizado técnico, envolvendo questões emocionais e comportamentais.

Fiscalização I

Em fiscalização integrada do Transporte Escolar em Cariacica, na última terça-feira (7), os agentes de trânsito do Departamento Estadual de Trânsito do Espírito Santo (Detran|ES) flagraram veículos com excesso de passageiros e condutores sem autorização necessária para a prestação do serviço.

Fiscalização II

Dois veículos de Transporte Escolar foram abordados com superlotação. Um deles transportava 15 e o outro 12 crianças além da capacidade do veículo, o que impede que todos os ocupantes utilizem o cinto, comprometendo a segurança. Durante a operação, nove veículos de Transporte Escolar foram abordados, sendo seis vans e três ônibus.

Doadores I

Os doadores de sangue em Minas Gerais agora contam com mais praticidade e agilidade para acompanhar sua saúde. Os resultados dos exames realizados durante o processo de doação na Hemominas já estão disponíveis para acesso de forma digital, por meio do MG App, aplicativo oficial do Estado.

Doadores II

"Estamos oferecendo mais comodidade, transparência e segurança, além de acompanhar as transformações digitais que facilitam o dia a dia da população", destaca a presidente da Hemominas, Kelly Nogueira. A novidade foi viabilizada por meio da parceria entre as equipes da Seplog-MG e da Hemominas.



Controle restringe comunicação de lideranças criminosas

MG aumenta rigidez contra presos fraccionados

Estado adapta seis penitenciárias à segurança máxima

Da Redação

Minas Gerais passa a adotar regras mais rígidas para presos ligados a facções criminosas, com mudanças que limitam a comunicação com o mundo externo e ampliam o controle dentro das unidades prisionais. A nova regulamentação, publicada nesta semana, adapta no estado a Lei Federal Antifacção, sancionada no fim de março, e cria um modelo específico de custodiamento para esse perfil de detento.

As diretrizes foram apresentadas pela Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública de Minas Gerais (Sejusp MG) nesta quarta-feira (8), em coletiva realizada na Cidade Administrativa, em Belo Horizonte.

A proposta prevê a adequação de seis penitenciárias já existentes ao padrão de segurança máxima-modelo que já é adotado no sistema federal.

"Quando você impede a comunicação externa, corta um dos principais mecanismos de atuação das facções criminosas. Isso enfraquece diretamente essas organizações", afirmou o secretário de Estado de Justiça e Segurança Pública, Rogério Greco.

Entre as principais mudanças está o fim do contato físico nas visitas. A partir de agora, os encontros passam a ocorrer exclusivamente de forma virtual ou em parlatórios, com separação total entre presos e visitantes. Todas

as interações serão monitoradas. Também fica proibida a entrada de alimentos, itens de higiene ou qualquer outro material entregue por familiares. Para garantir a assistência, o Estado fornece integralmente esses itens e incluirá uma quinta refeição diária extra para essas unidades de segurança máxima.

O atendimento jurídico segue assegurado, mas com protocolos mais rígidos, sem contato físico e com restrição à entrada de objetos, respeitando as prerrogativas legais da advocacia.

De acordo com o diretor-geral do Departamento Penitenciário de Minas Gerais (Depen-MG), Leonardo Badaró, a medida também amplia o uso de tecnologia e Inteligência no sistema prisional. "Estamos elevando o nível de segurança com bloqueadores de celular, monitoramento por câmeras e atuação integrada da Inteligência. A centralização desses presos impede o avanço das facções dentro das unidades", destacou.

A previsão é de que as seis penitenciárias já utilizadas para esse perfil de custodiado passem por adequações no prazo de até 180 dias. O modelo já começa a ser aplicado na unidade de Francisco Sá, no Norte de Minas, que funciona como projeto piloto, com uso de bloqueadores de sinal, videomonitoramento ampliado e reforço operacional.